

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

MARIA REGINA BRECHT ALBERTINI



O uso do desenho conjunto na entrevista familiar: uma proposta
para o psicodiagnóstico de crianças

São Paulo
2012

MARIA REGINA BRECHT ALBERTINI

O uso do desenho conjunto na entrevista familiar: uma proposta
para o psicodiagnóstico de crianças

Tese apresentada ao Instituto de
Psicologia da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de
Doutora em Psicologia.

Área de Concentração: Programa de
Pós-Graduação em Psicologia
Escolar e do Desenvolvimento
Humano.

Orientadora: Prof^a Dr^a Audrey Setton
Lopes de Souza

São Paulo

2012

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação

Biblioteca Dante Moreira Leite

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Albertini, Maria Regina Brecht.

O uso do desenho conjunto na entrevista familiar: uma proposta para o psicodiagnóstico de crianças / Maria Regina Brecht Albertini; orientadora Audrey Setton Lopes de Souza. -- São Paulo, 2012.

218 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Psicodiagnóstico 2. Crianças 3. Winnicott, Donald Woods, 1896-1971 4. Espaço potencial 5. Psicodiagnóstico interventivo I. Título.

RC469

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALBERTINI, M. R. B. **O uso do desenho conjunto na entrevista familiar: uma proposta para o psicodiagnóstico de crianças.**

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutora em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Aprovada em: ___/___/___

Banca Examinadora:

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Dedico este trabalho

às minhas queridas

Beatriz e Luisa

que trazem alegria e luz

para o meu cotidiano

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar à Dr^a Audrey Setton Lopes de Souza, minha orientadora, por ter estabelecido comigo uma relação de extrema confiança o que gerou uma facilitação de minha expressão mais pessoal.

Ao Dr. Gilberto Safra e ao Dr. Sidney Kiyoshi Shine pelas valiosas contribuições na discussão do Exame de Qualificação e que favoreceram a continuidade do trabalho.

À Dr^a Sonia Maria B. A. Parente, pela disponibilidade para ouvir e traduzir alguns acontecimentos de meu fazer clínico.

À Dr^a Tereza Iochico Hatae Mito, a quem posso também chamar de vizinha, pela rica troca de ideias e pelo incentivo ao longo de tantos anos de trabalho.

Ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie pelo suporte e eficiência na condução do processo de aprovação do projeto.

À Direção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, à Coordenação do Curso de Psicologia e à Coordenação da Clínica Psicológica, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, pelo apoio à realização desta pesquisa.

À toda a equipe da secretaria da Clínica Psicológica Mackenzie pelo apoio técnico que tornou a operacionalização mais produtiva e tranquila.

Aos docentes da Universidade Presbiteriana Mackenzie, pela rica convivência nos últimos anos, pelas proveitosas conversas no café e apoio nos momentos de desânimo.

Às integrantes do Núcleo de Clínica Infantil e Adolescência, com as quais discuto e amplio a prática da clínica infantil.

Às queridas Carmen Nogueira e Cristine Lacet, pela companhia constante e apoio ao trabalho.

Aos pacientes que participaram deste trabalho, pela confiança e apoio à pesquisa.

Aos alunos e ex-alunos que compartilham e vibram comigo na experiência dos atendimentos às crianças.

Ao amigo Luiz Costa Pereira Jr pela disponibilidade, cuidado e competência na revisão do texto.

À querida amiga Lucia Cunha Lee, companheira de jornada e com quem compartilho experiências profissionais e pessoais que ampliam meus olhares do mundo.

À todos os amigos que fui deixando “para ligar depois” por estar atolada no trabalho, muito obrigada pela compreensão!

Às cunhadas Leila e Lilian, e aos agregados, como eu, Agenor e Felipe, pela intensa torcida e pelo acolhimento nessa “grande família” que formamos nesses anos de convivência.

Aos meus sobrinhos, Rafael, Victor, Natalia, Bruna e Maysa, que compartilham suas alegrias e conquistas em nosso convívio familiar.

À Dolores, Anita e Silvia que formam, com minha mãe, o “quarteto fantástico” e trazem experiência e alegria ao nosso cotidiano.

À memória de Rodolpho Brecht, meu pai, lembrança de brincadeiras e música.

À Maria Theresa Moraes Brecht, minha mãe, pelos olhares, apoio e carinho constante na vida em geral e nessa empreitada.

Às filhas queridas, Bia e Lú, que me ensinam a brincar todos os dias. Pelo carinho, incentivo e massagens relaxantes.

Ao Paulo, pelo amor e pela parceria, que tem sido possível pelo nosso encontro potente.

RESUMO

ALBERTINI, M. R. B. **O uso do desenho conjunto na entrevista familiar: uma proposta para o psicodiagnóstico de crianças.** 2012. 218 p. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

Na área do psicodiagnóstico de crianças, a literatura científica tem apontado para a orientação de que o uso do desenho pode ser utilizado como um valioso recurso. Inserida nesse campo de estudos, esta investigação objetiva discutir a possibilidade do emprego desse recurso com a ampliação de mais um elemento, qual seja: a realização de um desenho conjunto pelo grupo familiar presente na entrevista familiar diagnóstica. Como método, utilizamos o clínico-qualitativo, com fundamentação psicanalítica, sobretudo a desenvolvida por Donald Winnicott. Em termos de procedimento, em uma instituição de ensino superior, dois psicodiagnósticos de crianças foram efetuados. Em ambos, o trabalho consistiu nos seguintes passos sequenciais: entrevista de anamnese com os pais, observação lúdica com a criança, Procedimento de Desenho de Família com Estória, entrevista familiar, entrevista devolutiva. Ao final, a discussão desenvolvida focalizou, principalmente, os seguintes pontos: o uso do desenho conjunto facilitou a expressão de conflitos presentes na criança e no grupo familiar; além de uma avaliação psicológica, o processo de psicodiagnóstico realizado implicou numa forma de intervenção clínica; o conceito winnicotiano de espaço potencial auxiliou a compreensão dos fenômenos.

Palavras-chave: Psicodiagnóstico. Crianças. Winnicott, Donald Woods (1896-1971). Espaço Potencial. Psicodiagnóstico Interventivo.

ABSTRACT

ALBERTINI, M. R. B. The Use of Joint Drawing in Family Interviews: a Proposal for the Psychodiagnostic Assessment of Children. 2012. 218 pp. PhD Dissertation – Institute of Psychology, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

In the field of psychodiagnostic in children, scientific works have pointed to the recognition that drawings can be used as a valuable resource. Belonging to this field of studies, the present investigation aims at discussing the possibility of amplifying the use of the drawing with yet another element: the elaboration of a joint drawing by the family group during the diagnostic interview with the family. The method employed was the clinical qualitative research with psychoanalytical basis, particularly the one developed by Donald Winnicott. As to proceedings, two psychodiagnostic assessments of children were carried out at a university institution. In both of them, the work consisted of the following sequential steps: anamnesis interview with the parents; play observation with the child; Family Drawing-and-Story Procedure; family interview; feedback interview. In the end, the discussion mainly focused on the following points: the use of joint drawing helped to express the conflicts present in the children and in the family group; besides being a psychological assessment, the psychodiagnostic process we employed became a form of clinical intervention; the Winnicottian concept of potential space helped to understand the phenomena.

Keywords: psychodiagnosis, children, Winnicott, Donald Woods (1896-1971), potential space, interventive psychodiagnosis.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
2.	FAMÍLIA	16
3.	AS CONCEPÇÕES DE PSICODIAGNÓSTICO NA INFÂNCIA	28
3.1	Autores de referência.....	30
3.2	A entrevista familiar.....	39
3.3	O uso do desenho.....	47
3.4	O modelo construído.....	56
4.	MÉTODO	60
4.1	Tipo de pesquisa.....	60
4.2	Sujeitos.....	61
4.3	Procedimento.....	62
4.4	Material utilizado.....	64
5.	CASOS CLÍNICOS	66
5.1	Apresentação caso 1	66
5.1.2	Triagem com os pais.....	67
5.1.3	Anamnese com a mãe.....	70
5.1.4	Anamnese com o pai.....	76
5.1.5	Observação lúdica.....	80
5.1.6	Desenho-Família com Estória (DF-E).....	88
5.1.7	Primeira entrevista familiar	100
5.1.8	Segunda entrevista familiar.....	116
5.1.9	Devolutiva com os pais.....	127
5.1.10	Devolutiva com a criança.....	131
5.1.11	Compreensão diagnóstica.....	134

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

